

mocidade, cada hum no seu caminho errarão: não ha quem te salve.

CAPITULO XLVIII.

Reprehensões a Israel. Gratuidade do seu livramento. Promessas do Libertador. Livramento d'Israel.

OUVI estas cousas, casa de Jacob, vós os que vos chamais do nome d'Israel, e salhistes das aguas de Judá, que jurais em nome do Senhor, e vos lembrais do Deos d'Israel não em verdade, nem em justiça.

2 Porque elles tomárão o nome da Cidade Santa, e se firmárão sobre o Deos d'Israel: o seu nome he o Senhor dos exercitos.

3 Eu vos annunciei desde então as primeiras cousas, e da minha boca he que sahirão, e eu vo-las fiz ouvir: de repente as puz por obra, e ellas com effeito acontecêrão.

4 Porque eu soube que tu és duro, e que a tua cerviz he hum nervo de ferro, e a tua testa de bronze.

5 Desde então eu tas predisse: antes que ellas chegassem eu tas apontei, para que talvez não dissesses: Os meus idolos he que fizerão estas cousas, e as minhas estatuas d'escultura, e de fundição mandárão isto.

6 Vê todas essas cousas, que ouviste: acaso porém annunciaste-las vós? Desde então te fiz ouvir cousas novas, e tenho reservadas as que tu não sabes:

7 Agora forão criadas, e não desde então: e antes do dia, e não as tens ouvido, para que talvez não digas: Eis-ahi está que já eu sabia isso.

8 Tu nem as ouviste, nem as soubeste, nem desde então está aberto o teu ouvido: porque sei que prevaricando, prevaricarás com grande excesso, e te chamei transgressor des do ventre.

9 Por amor do meu nome alongarei o meu furor: e enfrear-te-hei com o meu louvor, para que não pereças.

10 Eis-aqui estou eu que te tenho acrisolado, mas não como a prata, tenho-te escolhido na fornalha da pobreza.

11 Por amor de mim, por amor de mim o farei, para que eu não seja blasfemado: e não darei a outrem a minha gloria.

12 Ouve-me Jacob, e tu Israel, a quem eu chamo: eu sou o mesmo, eu o primeiro, e eu o ultimo.

13 A minha mão he tambem a que fundou a terra, e a minha dextera a que medio os Ccos: eu os chamarei, e elles se apresentarão todos juntos.

14 Ajuntai-vos todos vós, e ouvi: qual d'ellas annunciou estas cousas? O Senhor o amou, elle fará a sua vontade em Babilonia, e moverá o seu braço entre os Caldeos.

15 Eu, eu he que fallei, e o chamei: eu o trouxe, e foi dirigido o seu caminho.

16 Chegai-vos a mim, e ouvi isto: eu não fallei des do principio ás escondidas: já no tempo que decorro antes que isto acontecesse, estava eu alli: e agora o Senhor Deos me enviou, e o seu Espirito.

17 Eis-aqui o que diz o Senhor teu Remidor, o Santo d'Israel: Eu sou o Senhor teu Deos, que te ensino o que he util; que te governo no caminho, em que andas.

18 Oxalá que tu tiveras attendido os meus mandamentos: a tua paz teria fido como hum rio, e a tua justiça como os pérgos do mar,

19 E teria sido a tua posteridade como a arêa do mar, e os filhos do teu ventre como o burgalhão das suas praias; não houvera sido abolido, nem fora apagado o seu nome diante da minha face.

20 Sahi de Babilonia, fugi dos Caldeos, annunciai com voz d'exultação esta nova: fazei ouvir isto, e levai-o até ás extremidades da terra. Dizei: O Senhor resgatou o seu servo Jacob.

21 Não padecêrão sede no deserto, quando o Senhor os tirava: elle lhes fez arrebantar agua de huma penha, e rompeo a penha, e corrêrão as aguas.

22 Para os ímpios não ha paz, diz o Senhor.

CAPITULO XLIX.

O Messias rejeitado por Israel, e mandado aos Gentios. Livramento de Israel. Destruição de seus inimigos.

OUVI, ilhas, e attendei, povos de longe: O Senhor des do ventre me chamou, des do ventre de minha mái, se lembrou do meu nome.

2 E poz a minha boca como huma espada: elle me protegeo debaixo da sombra da sua mão, e me poz como huma seta escolhida: elle me escondeo na sua aljava.

3 E me disse: Israel, tu és meu servo, porque eu me gloriarei em ti.

4 E eu disse: Em vão tenho trabalhado, sem fructo, e inutilmente consumi a minha fortaleza: por tanto o meu juizo será com o Senhor, e a minha obra com o meu Deos.

5 E agora o Senhor, que me formou des do ventre materno para seu servo, me diz, que eu hei de trazer Jacob a elle, mas Israel se não congregará: e fui glorificado aos olhos do Senhor, e o meu Deos se fez a minha fortaleza.

6 E disse elle: Pouco he que tu sejas meu servo para suscitar as Tribus de Jacob, e converter as fezes d'Israel. Eis-aqui estou eu que te estabeleci para luz das gentes, a fim de seres tu a salvação que eu envio até á ultima extremidade da terra.

7 Eis-aqui o que diz o Senhor, o Redemptor d'Israel, o Santo d'elle, á alma desprezível, á gente abominada, ao servo dos senhores: Os reis te verão, e os prin-

cipes se levantarão, e elles te adorarão por causa do Senhor, pois he fiel, e por causa do Santo d'Israel que te escolheo.

8 Eis-aqui o que diz o Senhor: Eu te ouvi no tempo favoravel, e te auxiliei no dia da salvação: e te conservei, e te constitui por alliança do povo, para reparares a terra, e possuires as heranças dissipadas:

9 Para dizeres aos que estão em cadeias: Sahi: e aos que estão em trévas: Vede a claridade. Sobre os caminhos serão apascentados, e achar-se-hão em todas as planicies os pastos d'elles.

10 Não padecerão fome, nem terão sede, e não os molestará a calma, nem o Sol: porque o que d'elles tem compaixão os governará, e os levará a beber ás fontes das aguas.

11 E reduzirei a caminho todos os meus montes, e as minhas verédas serão alteadas.

12 Eis-ahi está que estes virão de longe, e eis-ahi aquelles que chegarão do Aquilão e do mar, e aquelloutros da terra do Meiodia.

13 Louvai, Ceos, e regozija-te, terra, fazei retinir, montes, festivaes louvores: porque o Senhor consolou o seu povo, e elle se compadecerá dos seus pobres.

14 Entretanto disse Siao: O Senhor me desamparou, e o Senhor se esqueceo de mim.

15 Acaso pôde huma mulher esquecer-se do seu menino de peito, de sorte que não tenha compaixão do filho de suas entranhas? mas se ella se esquecer d'elle, eu todavia me não esquecerei de ti.

16 Eis-ahi está que eu já te gravei nas minhas mãos: as tuas muralhas estão sempre diante de meus olhos.

17 Os que te hão de reedificar, são chegados: os que te destruíão e te dissipavão, sahirão para fóra de ti.

18 Levanta os teus olhos em circumferencia, e vê, como todos estes se tem congregado, elles se vierão render a ti: eu juro pela minha vida, diz o Senhor, que de todos estes como de hum ornamento serás revestida, e de pô-los-has por enfeite á roda de ti como esposa.

19 Porque os teus desertos, e as tuas solidões, e a terra da tua ruina, tudo isto será agora estreito para os teus habitadores, e serão afugentados para longe os que te devoravão

20 Ainda dirão em teus ouvidos os filhos da tua esterilidadé: Me he apertado este lugar, dá-me espaço para que eu habite.

21 E tu dirás no teu coração: Quem me gerou cstes filhos? eu esteril, e sem parir, lançada da minha patria, e cativa: e estes quem os criou? eu desamparada e só: e estes onde estavam?

22 Isto diz o Senhor Deos: Eis-aqui estou eu que levantarei para as Gentes a

minha mão, e arvorarei para os povos o meu estandarte. E trarão a teus filhos nos braços, e a tuas filhas levarão sobre os hombros.

23 E os reis serão os que te alimentem, e as rainhas as tuas amas: com o rosto inclinado até á terra te adorarão, e com a boca tocarão no pó dos teus pés. E saberás que eu sou o Senhor, sobre o qual não serão confundidos os que o esperão.

24 Acaso tirar-se-ha a presa ao forte? ou o que for tomado pelo valente poderá ser salvo?

25 Porque o Senhor diz isto: Por certo, que tanto o cativo será tirado ao forte: como o que tiver sido levado pelo valente, ficará salvo. Quanto porém áquelles, que te julgáão, eu os julgarei; e pelo que toca a teus filhos, eu os salvarei.

26 E alimentarei a teus inimigos com as suas carnes: e elles se embriagarão, como com mosto, do seu proprio sangue: e toda a carne saberá, que eu sou o Senhor que te salva, e que o teu redemptor he o Forte de Jacob.

CAPITULO L.

Israel vendido pelas suas iniquidades. Deos Todo poderoso para o livrar. O Messias exposto aos ultrajes. Ruina dos seus inimigos.

EIS-AQUI o que diz o Senhor: Que libello de divorcio he este de vossa mãe, pelo qual eu a repudiei? ou quem he o meu crêdor, a quem eu vos vendi? eis-ahi tendes que por causa das vossas iniquidades he que fostes vendidos, e por vossos crimes repudiei a vossa mãe.

2 Porque eu vim, e não havia hum homem: chamei, e não havia quem ouvisse. Abreviou-se por acaso e fez-se pequenina a minha mão, para que vos não possa eu resgatar? ou não ha poder em mim para vos livrar? Eis-ahi está que á minha ameaça farei deserto o mar, porei em sêcco os rios: apodrecerão os peixes sem agua, e morrerão á sêde.

3 Vestirei os ceos de trévas, e por-lhes-hei hum sacco por cobertura.

4 O Senhor me deo huma lingua erudita, para eu saber sustentar com a palavra o que está cançado: elle me levanta pela manhã, pela manhã me levanta o ouvido, para que eu o ouça como a Mestre.

5 O Senhor Deos me abriu o ouvido, e eu o não contradigo: não me retirei para traz.

6 Eu entreguei o meu corpo aos que me ferião, e as maçans do meu rosto aos que me arrancavão os cabellos da barba: não virei a minha face aos que me affrontavão, e cuspião em mim.

7 O Senhor Deos he o meu auxiliador, por isso não fui confundido: por isso offe-